HABILIDADES, TALENTOS E TRAÇOS DE PERSONALIDADE QUE PARECEM ADEQUADOS ÀS DIFERENTES ESPECIALIDADES MÉDICAS

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

Habilidades e talentos

Embora a Ginecologia e Obstetrícia seja uma especialidade cirúrgica, o nível de destreza manual exigido para trabalhar nessa área não precisa ser tão apurado ou delicado quanto para um oftalmologista ou um neurocirurgião. Como relata um ginecologista-obstetra que respondeu à enquete: "*competências cirúrgicas são requeridas, mas a maioria delas pode ser aprendida*".

Para outro especialista, o que é preciso para trabalhar bem nessa área é: "*uma habilidade para ouvir e desenvolver empatia para com os problemas das mulheres*" Além disso, um bom ginecologista e obstetra precisa ter a dedicação e a disposição necessárias para trabalhar por longos períodos e para tolerar uma rotina que frequentemente é irregular.

Traços de personalidade

Embora os ginecologistas e obstetras se descrevam como "*geralmente calmos em situações tensas*", eles também se veem como "*enérgicos*", "*extrovertidos*" e "*animados*". Uma explicação para essa aparente contradição pode ser que eles se descrevem como "*sensíveis às necessidades emocionais, psicossociais e físicas de suas pacientes*", mas são também facilmente adaptáveis às mudanças.

Nos estudos feitos com o teste objetivo de tipos de personalidade de Myers-Briggs, os perfis dos ginecologistas e obstetras são retratados como sendo semelhantes aos dos ortopedistas, ambos gostando de problemas bem delimitados, mas que têm soluções concretas e imediatas. Isso é contrário aos problemas que requerem

cuidados crônicos que outras especialidades enfrentam ou os tipos de situações que os psiquiatras lidam. Um autor que estudou esse aspecto observa que: "*a Ginecologia e Obstetrícia é uma especialidade fascinante do ponto de vista da teoria do tipo psicológico dos que a praticam, porque as suas tarefas habitualmente demandam processos opostos, que são improváveis de serem altamente desenvolvidos em uma mesma pessoa*".

A natureza dessa especialidade parece requerer um temperamento que pode estar confortável em algumas situações oferecer suporte psicológico e manejar um caso "*esperando*", enquanto em outas pode ser necessário ter alto desempenho de competências cirúrgicas altamente técnicas, algumas vezes numa situação de crise. No passado, muitos ginecologistas e obstetras eram mais orientados tecnicamente e, portanto, vistos como autoritários no cuidado com as pacientes e menos sensíveis a questões psicológicas. A pressão atual das pacientes por mais compaixão pode atrair médicos que são mais orientados psicologicamente no seu temperamento.